

Belo Horizonte, 28 de abril de 2021.

Ofício N° 10 – APUBH/2021

À Excelentíssima Secretária Municipal de Educação da Prefeitura de Belo Horizonte/MG  
Senhora Ângela Dalben

Assunto: APUBH - Moção de Apoio à greve dos Trabalhadores em Educação da Rede Municipal de BH

Nós, do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco – APUBH UFMG + nos solidarizamos com a greve sanitária dos Trabalhadores em Educação de Rede Municipal de Belo Horizonte iniciada em 26 de abril do ano corrente. Com o lema: “A Greve é pela vida!”, a categoria se coloca contra a reabertura das aulas presenciais, definida pelo governo municipal, mas mantém a oferta de aulas remotas aos estudantes da rede.

Segundo a imprensa, os índices de contágio e ocupação hospitalar ainda se mantêm altos e a flexibilização da abertura do comércio, iniciada na cidade em 22/4, prenuncia um aumento da contaminação nas próximas semanas. Lembrando que há semanas atrás houve um colapso no sistema de saúde e aumento de mortes na capital mineira. Com essa medida, o governo Kalil cede à pressão de setores patronais do ensino, vereadores e empresários negacionistas. Com a abertura das escolas haverá uma nova onda de contaminação, internação e mortes em BH, fato esse que já ocorreu em outras partes do Brasil em que tal medida foi tomada.

Por isso, acreditamos que a greve sanitária dos trabalhadores em educação, em defesa da vida dos trabalhadores, das crianças e das famílias é justa e merece ser cercada de apoio e solidariedade. Nesse sentido, o APUBH UFMG+ se coloca em apoio incondicional da greve sanitária dos Trabalhadores em Educação da Rede Municipal de BH.

Em defesa da vida! Todo apoio à greve dos Trabalhadores em Educação da Rede Municipal de Belo Horizonte!

Cordialmente,



Prof. Dra. Maria Rosaria Barato

Presidenta do Sindicato dos Professores de Universidades Federais de Belo Horizonte, Montes Claros e Ouro Branco APUBH.